



Rede Social

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CONCELHO DE PENACOVA

2024-2028



RADAR SOCIAL
PENACOVA



Documento aprovado por
unanimidade em Reunião do
Conselho Local de Ação Social de
Penacova em 03/12/2024.

Histórico de Versões

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO	AUTOR
Dezembro de 2024	1.0	Elaboração do Plano de Desenvolvimento Social	Marlene David Zulmira Antunes

Cofinanciado Por:



ABREVIATURAS E SIGLAS

AEP - Agrupamento de Escolas de Penacova

APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

CRI - APPACDM - Centro Respostas Integradas Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

CIM /RC – Comunidade Intermunicipal / Região de Coimbra

CLAS - Conselho Local Ação Social

CMP - Câmara Municipal de Penacova

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

DS – Diagnóstico Social

GIP - Gabinete Inserção Profissional

IEFP - Instituto Emprego Formação Profissional

IPSS - Instituições Particulares Solidariedade Social

ISS.IP - Instituto da Segurança Social, Instituto Público

J.F. - Juntas de Freguesias

U.J.F. – União Juntas de Freguesias

PRR - Plano de Recuperação e Resiliência

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

I – Introdução

O Plano de Desenvolvimento Social, adiante designado por PDS, é um instrumento de planeamento estratégico de definição conjunta e negociada dos objetivos prioritários identificados, tendo em vista a promoção do Desenvolvimento Social Local, tendo por base a procura de resposta/soluções às rápidas transformações que ocorrem nas sociedades modernas.

A sua construção assenta na definição de linhas orientadoras de ação, concretizadas em eixos estratégicos de intervenção da Rede Social, enquanto estrutura funcional que potencia a otimização e adequação das respostas e recursos existentes, ou a criar, no concelho em análise. Assim, o PDS é o retrato do tecido social de um determinado território e tem como objetivo enquadrar toda a dimensão da intervenção no concelho. Neste sentido, este documento estratégico procura vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de atuação tem repercussões no desenvolvimento social desse mesmo território, com base nos seguintes pressupostos:

1. Planeamento integrado tendo em conta todas as dimensões dos problemas que têm que ser consideradas nas soluções e efetuando um retrato de uma situação social desejável que enquadre todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social;

2. Planeamento não só dos objetivos a alcançar, mas também dos meios de os alcançar, assegurando a participação efetiva de todos aqueles que nele estarão implicados ou por ele serão afetados, tendo em conta os recursos humanos, materiais, o calendário para a implementação, etc.

3. Planeamento tendo em conta não só a realidade presente, mas as oportunidades e ameaças que se poderão colocar no processo de implementação do plano, de modo a prever formas de tirar partido delas ou de as contornar.

4. Identificação das dimensões prioritárias e mais suscetíveis de produzir mudança na realidade dos concelhos em que se intervém, no curto prazo.

II - Metodologia

O Plano de Desenvolvimento Social assenta numa variedade de pressupostos metodológicos que foram sistematizados desde o início da Rede Social. Assim, O PDS do concelho de Penacova, elaborado com os contributos de todos os parceiros, constitui um instrumento de planeamento orientador da intervenção social no território concelhio.

Os quatro eixos estruturais do PDS 2024/2028, a seguir identificados, surgem como forma de organização e de sistematização da informação, resultando de um processo de priorização/sinalização dos principais problemas identificados aquando da atualização do Diagnóstico Social do concelho.

Eixo 1: Desenvolvimento económico e social, promoção da autonomia e capacitação comunitária;

Eixo 2: Combate à pobreza e à exclusão social dos grupos mais vulneráveis;

Eixo 3: Emprego, Formação e Qualificação;

Eixo 4: Promoção da autonomia, do envelhecimento ativo e participativo.

Eixo 5: Promoção do Bem-Estar e Desenvolvimento na Infância e Juventude

O Plano de Desenvolvimento Social, tal como o Diagnóstico Social, não deve ser estático, podendo e devendo ser atualizado sempre que se considere pertinente. Contudo, é necessário que este planeamento seja contínuo, ativo e sistémico, de forma a que as mudanças sejam eficazes e adequadas à realidade sobre a qual se pretende intervir.

Neste sentido, foram definidos os respetivos objetivos gerais para cada eixo de intervenção, os objetivos específicos, as estratégias e ações a desenvolver, que serão operacionalizados através da implementação de programas, projetos, candidaturas, através da mobilização e rentabilização dos recursos locais, para poderem ser atingidos os resultados pretendidos. Na medida do possível, foram identificados os indicadores, as fontes de verificação e as parcerias e/ou entidades responsáveis pela concretização dos objetivos propostos.

III - Identificação das Prioridades Estratégicas de Intervenção

Após a análise do Diagnóstico Social e a consequente identificação das principais problemáticas com necessidade de intervenção, foram definidas as respetivas áreas de intervenção às problemáticas que os originaram.

Partindo dos pressupostos enunciados no Diagnóstico Social, e tendo em consideração todas as variáveis relevantes do concelho de Penacova (demográfica, geográfica, económica, social, etc.), bem como a experiência decorrente dos procedimentos levados a cabo em conjugação com os diversos intervenientes territoriais, foram definidos, para cada eixo de intervenção, os seguintes itens:

- Problemas identificados;
- Grupos mais afetados;
- Indicadores de evidência;
- Recursos;
- Oportunidades;

Plano de Desenvolvimento Social 2024-2028

Eixo 1 - Desenvolvimento económico e social, promoção da autonomia e capacitação comunitária				
Problema	Grupos mais afetados	Indicadores de Evidência	Recursos	Oportunidades
<p>Envelhecimento da população</p> <p>Isolamento Sociogeográfico</p> <p>Insuficiência de transportes públicos</p> <p>Insuficiência de rendimentos das famílias</p> <p>Reduzido tecido empresarial</p> <p>Habitacões degradadas e/ou devolutas</p> <p>Insuficiente Habitação Social e/ou arrendamento a custos controlados</p> <p>População pouco envolvida na vida associativa e suas atividades</p> <p>Fraca adesão da comunidade a atividades culturais</p>	<p>Idosos</p> <p>Famílias com baixos rendimentos</p> <p>Crianças e jovens</p> <p>Famílias com baixas qualificações</p> <p>Pessoas com deficiência /incapacidade</p> <p>Desempregados de longa duração</p> <p>Famílias com baixos rendimentos</p> <p>Idosos</p> <p>Associações</p>	<p>Evidências empíricas</p> <p>Ganho médio mensal inferior à zona centro - 1 147,1 € - Penacova – 1023€</p> <p>Poder de Compra - 0,086%</p> <p>Proporção de edifícios a necessitar de intervenção</p> <p>Habitação Social</p> <p>Nº de famílias com habitação indigna</p> <p>Reduzido N.º participantes nas atividades das associações</p>	<p>Autarquias</p> <p>SAAS</p> <p>RSI/Apoios económicos</p> <p>Programas e Medidas</p> <p>Serviços de Saúde, Educação e Cultura</p> <p>Segurança Social/Proteção Social</p> <p>CPCJ</p> <p>GNR</p> <p>IPSS</p> <p>IEFP/GIP</p> <p>ELH</p> <p>SIT Flexi,</p> <p>Associações, Equipamentos culturais, desportivos, recreativos</p>	<p>Processo de Transferência de competências para as autarquias</p> <p>CLDS 5G</p> <p>Radar Social</p> <p>Programa Teleassistência</p> <p>Programa Abem</p> <p>Estratégia Local de Habitação 1º Dto.</p>

Eixo 2 - Combate à pobreza e à exclusão social dos grupos mais vulneráveis

Problema	Grupos mais afetados	Indicadores de Evidência	Recursos	Oportunidades
<p>Dificuldade de mobilidade interna e de acesso a serviços e emprego</p> <p>Violência Doméstica</p> <p>Dependências</p> <p>Insuficiência económica</p> <p>Falta de recursos humanos nas IPSS</p> <p>Idosos sem retaguarda familiar</p> <p>Rede de ERPI insuficiente</p> <p>Rede de centros de dia e de apoio domiciliário inadequada</p> <p>Inexistência de Equipamentos de Acolhimento temporário crianças e jovens em Perigo</p> <p>Ausência de resposta de alojamento para pessoas portadoras de deficiência/incapacidade</p> <p>Migrantes em situação de vulnerabilidade</p>	<p>Famílias com baixos rendimentos</p> <p>Crianças e jovens</p> <p>Idosos</p> <p>Famílias com baixas qualificações</p> <p>Pessoas com deficiência /incapacidade</p> <p>Crianças em Perigo</p> <p>Desempregados de longa duração</p> <p>Famílias com baixos rendimentos</p>	<p>Evidências empíricas</p> <p><u>Número de processos e de famílias com processo de:</u></p> <p>RSI, CPCJ, violência doméstica, dependências, apoio económico, apoio medicamentos, apoio alimentar, teleassistência, habitação inadequada.</p> <p>Número de pais e cuidadores de cidadãos portadores de deficiência e incapacidade sem apoio de retaguarda</p> <p>Evidência empírica sobre a falta de recursos humanos nas IPSS/falta de formação</p>	<p>Autarquias</p> <p>SAAS</p> <p>RSI/Apoios económicos</p> <p>Programas e Medidas</p> <p>Serviços de Saúde, Educação e Cultura</p> <p>Segurança Social/Proteção Social</p> <p>CPCJ</p> <p>GNR</p> <p>IPSS</p> <p>IEFP/GIP</p> <p>ELH</p> <p>SIT Flexi,</p> <p>Associações, Equipamentos culturais, desportivos, recreativos</p>	<p>Processo de Transferência de competências para as autarquias</p> <p>CLDS 5G</p> <p>Radar Social</p> <p>Programa Teleassistência</p> <p>Programa Abem</p> <p>Estratégia Local de Habitação 1º Dto.</p>

Eixo 3 - Emprego, Formação e Qualificação

Problema	Grupos mais afetados	Indicadores de Evidência	Recursos	Oportunidades
<p>Desemprego</p> <p>Insuficiente consciência empreendedora da população desempregada e de entidades empresariais</p> <p>Baixa adesão das entidades empresariais a programas de apoio à contratação de pessoas com deficiência/incapacidade;</p> <p>Rede de transportes públicos deficitária (interna e para fora do concelho);</p> <p>Baixa oferta de postos de trabalho na indústria transformadora</p> <p>Baixa oferta de habitação</p>	<p>População ativa com perfil de baixas qualificações escolares e profissionais;</p> <p>População em situação de vulnerabilidade/exclusão social, com baixas expectativas, competências pessoais e profissionais;</p> <p>Cidadãos com falta de meios de transporte próprio;</p> <p>Cidadãos portadores de deficiência/incapacidade;</p> <p>População migrante;</p>	<p>Taxa de desemprego</p> <p>Total de desempregados em 2023</p> <p>Nº de pessoas em idade ativa em situação de vulnerabilidade social</p> <p>Sinalização de famílias Migrantes com procura de trabalho/emprego</p> <p>Nº de pessoas portadores de deficiência/incapacidade com formação profissional (de 2021 a 2024)</p>	<p>IEFP/GIP</p> <p>Autarquias</p> <p>IPSS</p> <p>Desenvolvimento de trabalho interinstitucional</p> <p>Empresas do concelho</p> <p>Candidaturas de apoio à habitação</p>	<p>PRR/Portugal 2030</p> <p>Medidas Ativas de Apoio ao Emprego;</p> <p>Candidaturas para a realização de cursos de formação profissional;</p> <p>CLDS 5G;</p> <p>Projeto Radar Social;</p> <p>Extensão do Parque Empresarial do concelho;</p> <p>ELH do concelho</p>

Eixo 4 - Promoção da autonomia, do envelhecimento ativo e participativo

Problema	Grupos mais afetados	Indicadores de Evidência	Recursos	Oportunidades
Envelhecimento acentuado da população do concelho	Pessoas com mais de 65 anos que se encontram mais isoladas	População com 65 e + anos:	Autarquias	CLDS 5G
Isolamento sociogeográfico		2445 mulheres e 1764 homens (censos de 2021)	SAAS	Projeto Radar Social
Falta de suporte familiar	Pessoas com idade inferior que se encontram num processo de doença e dependência/ envelhecimento precoce	Beneficiários do RSI	CLDS 5G	ELH/IHRU
Aumento exponencial de demências		Beneficiários do Programa Alimentar	Serviço Municipal de Psicologia	Desenvolvimento de trabalho interinstitucional
Resposta insuficiente de cuidados de saúde primários	Pais e Cuidadores de cidadãos portadores de deficiência/incapacidade	Beneficiários do Programa Abem	Serviços de Saúde	PRR/Portugal 2030
Resposta insuficiente de cuidados de saúde mental		Beneficiários da Teleassistência	Segurança Social	Programa PESSOAS2030
Rede de transportes deficitária			IPSS	Autarquia
Existência de situações graves de habitação degradada			ELH do concelho	

Eixo 5 - Promoção do Bem-Estar e Desenvolvimento na Infância e Juventude

Problema	Grupos mais afetados	Indicadores de Evidência	Recursos	Oportunidades
Crianças e Jovens em situação de vulnerabilidade	Famílias, crianças e jovens	Nº de famílias que recorrem ao serviço de atendimento (SAAS)/ ano Nº de crianças e jovens/ano	Autarquias SAAS RSI/Apoios económicos	CLDS 5G Projeto Radar Social
Insuficiência de rendimentos das famílias	Crianças e jovens isolados socio-geograficamente	Nº de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade	Programas e Medidas Serviços de Saúde, Educação e Cultura	Programa Abem Programa PESSOAS2030
Insuficiente acompanhamento familiar às crianças e jovens em idade escolar/ fraco envolvimento parental	Famílias com baixos rendimentos	Nº de famílias beneficiárias de PO APMC	Segurança Social/Proteção Social CPCJ GNR IPSS	PRR/Portugal 2030 Desenvolvimento de trabalho interinstitucional
Crianças e Jovens sinalizadas para a CPCJ	Famílias com baixos índices de escolaridade	N.º de beneficiários/as da Garantia para a Infância	Associações, Equipamentos culturais, desportivos, recreativos	
Dependências (álcool e drogas)	Famílias, crianças e jovens que convivem com dependências	Nº de Sinalizações à CPCJ por negligência e exposição a comportamentos desviantes		
Existência de casos de violência doméstica	Mulheres, crianças e jovens	Casos de Violência Doméstica (2023) Condução Sob efeito de Álcool		

Plano de Desenvolvimento Social 2024-2028

Eixo 1: Desenvolvimento económico e social, promoção da autonomia e capacitação comunitária					
Objetivos Estratégicos	Objetivos específicos/Ações	Estratégias de Intervenção/atividades a desenvolver	Resultados	Indicadores	Entidades Responsáveis/Parcerias
<p>Contribuir para a melhoria das condições de vida da população em situação de vulnerabilidade e exclusão</p> <p>Alertar a comunidade para a importância de uma cidadania ativa, participativa e integradora</p> <p>Promover a equidade/igualdade de oportunidades no acesso a bens e serviços de carácter social, cultural, recreativo, desportivo</p> <p>Sensibilizar para temáticas relevantes da sociedade</p> <p>Apoiar e capacitar migrantes ou outros em</p>	<p>Criar condições para facilitar o acesso das famílias em situação de exclusão social a bens, serviços, eventos culturais/recreativas</p> <p>Necessidade de melhorar a prestação de cuidados personalizados e de proximidade</p> <p>Informar/formar sobre hábitos de vida saudáveis, direitos e deveres, cidadania ativa, alimentação, outras culturas</p> <p>Promover atividades itinerantes, aproximando a população dos locais mais isolados e de difícil acesso às sedes de freguesias e serviços públicos</p> <p>Promover a adaptação/construção de habitação comunitária colaborativa e de alojamento temporário</p>	<p>Sensibilizar as entidades com caráter social para a melhoria da comunicação e do acesso aos serviços, bens e eventos</p> <p>Informar, formar para a participação cívica e ativa</p> <p>Capacitação digital de pessoas em situação de vulnerabilidade</p> <p>Realizar sessões itinerantes sobre capacitação, responsabilização e acesso a bens e serviços essenciais</p> <p>Sensibilizar as entidades de caráter cultural, desportivo e recreativo para disponibilização de entradas gratuitas para famílias pré-identificadas</p> <p>Aquisição e requalificação de habitações devolutas e de habitações degradadas</p> <p>Criação de uma associação de imigrantes</p>	<p>Em cada ano civil:</p> <p>Autonomização de 5 famílias c/caraterísticas de dependência de serviços</p> <p>Realização de 1 curso de capacitação digital por ano com pelo menos 20 part.</p> <p>Participação gratuita de pelo menos 10 famílias sinalizadas em atividades culturais, recreativas</p> <p>Realização de 6 sessões com 30 participantes</p> <p>Inscrição de 10 voluntários</p> <p>Até 2028: Aquisição 10 habitações para reabilitar e arrendar a custos controlados</p>	<p>Nº de famílias que aumentaram a sua autonomização face aos serviços de apoio social</p> <p>Nº de atividades planificadas e realizadas</p> <p>Nº de participantes</p> <p>Nº de famílias integradas em eventos culturais</p> <p>Nº de habitações reabilitadas</p> <p>Nº de cidadãos associados</p>	<p>Parcerias/projetos/candidaturas</p> <p>Rede Social SAAS</p> <p>CLDS 5G</p> <p>Radar Social</p> <p>CMP</p> <p>AEP</p> <p>PRR/Portugal 2030</p> <p>ELH</p> <p>Programa PESSOAS2030</p>

<p>situação de extrema vulnerabilidade</p>	<p>Facilitar o acesso a habitação condigna às famílias através do aumento do nº de habitação social, arrendamento apoiado</p> <p>Promover a integração social de migrantes ou outros em situação de extrema vulnerabilidade</p>		<p>Dinamização associativa de 20 cidadãos migrantes</p>		
--	---	--	---	--	--

Eixo 2 - Combate à pobreza e à exclusão social, dos grupos mais vulneráveis

Objetivos Estratégicos	Objetivos específicos/Ações	Estratégias de Intervenção/atividades a desenvolver	Resultados	Indicadores	Entidades Responsáveis/ Parcerias
<p>População adulta/Idade ativa</p> <p>Envolver a comunidade na definição de estratégias para o combate à pobreza, exclusão e discriminação</p> <p>Assegurar as respostas necessárias de proteção e apoio social às pessoas em situação de pobreza e exclusão social</p> <p>Promover a inclusão e o bem-estar psicossocial das famílias e pessoas portadoras de incapacidade/deficiência</p> <p>Reforçar a estratégia local para a intervenção em rede nas situações de múltipla exclusão associadas à precariedade laboral, habitacional, social das populações migrante</p>	<p>Realizar atividades informativas/formativas direcionadas à população em geral sobre cidadania participativa e integração social</p> <p>Melhorar/facilitar os canais de comunicação e acesso a bens e serviços essenciais e básicos</p> <p>Realizar ações de capacitação sobre procura de emprego e qualificação profissional</p> <p>Melhorar a resposta de habitação a custos controlados</p> <p>Facilitar o acesso efetivo a respostas de proteção social para as pessoas com comportamentos aditivos e dependências (CAD)</p> <p>Melhorar as condições físicas das instalações da APPACDM</p> <p>Promover a aquisição de competências sociais e participação na vida social da</p>	<p>Sensibilizar a comunidade sobre potencialidades e fragilidades das pessoas mais vulneráveis para promover a compreensão ativa e a mudança de comportamentos</p> <p>Identificação/georreferenciação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social</p> <p>Criação de grupos de apoio de cuidadores informais de forma a partilharem conhecimento e</p> <p>Criação de infraestruturas de apoio social a pessoas portadoras de incapacidade/ deficiência, nomeadamente estrutura residencial</p> <p>Requalificação das instalações do centro de atividades e capacitação para a inclusão</p>	<p>No final de 2028: Deverão estar criados grupos informais de apoio à população mais desfavorecida e a cuidadores informais</p> <p>Deverão estar sinalizados todos os agregados familiares em situação de vulnerabilidade social</p> <p>Ter iniciado reabilitação de pelo menos 5 pessoas com problemas de adição;</p> <p>Fazer parte do grupo de apoio pelo menos 10 cuidadores informais;</p> <p>Estar finalizada a requalificação/construção das infraestruturas para apoio a pessoas portadoras de deficiência</p> <p>Integração socioeconómica de 15 famílias migrantes</p>	<p>Nº de grupos constituídos</p> <p>Nº de atividades planificadas</p> <p>Nº de atividades realizadas</p> <p>nº de participantes nas ações</p> <p>Nº de famílias apoiadas</p> <p>Nº de famílias apoiadas</p>	<p>Segurança Social Autarquia</p> <p>SAAS</p> <p>CLDS 5G</p> <p>Radar Social</p> <p>Serviço de psicologia</p> <p>AEP</p> <p>ELH</p> <p>PRR/Portugal 2030</p> <p>Programa PESSOAS2030</p> <p>IHRU</p>

	comunidade da população migrante	Auxiliar o processo de adaptação à cultura e língua nativa através do acompanhamento articulado entre os vários intervenores sociais			
--	----------------------------------	--	--	--	--

Eixo 3: Emprego, Formação e Qualificação

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos/Ações	Estratégias de Intervenção/atividades a desenvolver	Resultados esperados	Indicadores	Entidades responsáveis/Parcerias
<p>Potenciar o emprego e a qualificação como fatores de mudança que resultem na inserção socioprofissional dos públicos mais desfavorecidos</p> <p>Capacitar os públicos com mais baixas qualificações e que estão em maior risco de exclusão do mercado de trabalho</p> <p>Combater o desemprego, em particular, o dos públicos com perfil de baixas qualificações e competências</p> <p>Concentrar a intervenção das entidades locais nos grupos populacionais que evidenciam fragilidades</p> <p>Potenciar a congregação de esforços entre o setor</p>	<p>Promover o acesso a medidas de qualificação e integração profissional</p> <p>Melhorar o processo de acompanhamento individual das pessoas mais vulneráveis, em idade ativa e com obrigatoriedade de integrar programas de inserção ao nível laboral</p> <p>Adequar os cursos de formação às necessidades das entidades empregadoras</p> <p>Estimular a população desempregada para a procura ativa de emprego/formação e da concretização de medidas de autoemprego e de empreendedorismo</p>	<p>Realização de ações de informação, formação e capacitação de competências para públicos identificados pelos serviços de apoio locais;</p> <p>Realização de sessões individuais de apoio a projetos de vida relacionados com o emprego apresentados ou a propor e/ou de apoio na elaboração de documentos e no desenvolvimento de técnicas sobre procura de emprego.</p> <p>Realização de sessões de informação sobre medidas ativas de emprego em vigor, destinadas à população em geral e às instituições e entidades empregadoras, em particular</p>	<p>Realizar em cada ano civil pelo menos:</p> <p>8 ações de informação, formação, capacitação</p> <p>50 atendimentos/ sessões individuais, de preferência descentralizadas e em articulação com SAAS e IEFP</p> <p>4 reuniões de articulação com IPSS, entidades formadoras e empregadoras, Agrupamento de Escolas, Escola Profissional e Instituto de Emprego e Formação Profissional para definição de necessidades formativas</p> <p>4 ações sobre medidas ativas de emprego destinadas à população</p> <p>4 ações sobre medidas ativas de emprego destinadas às entidades empregadoras</p>	<p>Nº de atividades/sessões planeadas e realizadas</p> <p>Nº de pessoas atendidas num registo individual</p> <p>Nº de pessoas envolvidas e nº de participantes</p> <p>Nº de reuniões realizadas</p> <p>Nº de entidades envolvidas (parcerias institucionais e entidades empregadoras)</p> <p>Nº de visitas a entidades empregadoras</p> <p>Nº de Feiras, workshops</p>	<p>Parcerias/projetos/ candidaturas:</p> <p>CLAS da Rede Social Adelo CIM-RC CLDS 5G Radar Social</p> <p>Entidades responsáveis:</p> <p>IEFP/GIP Segurança Social Autarquias IPSS Agrupamento de Escolas</p>

<p>público e o setor privado na promoção e execução dos projetos e candidaturas</p> <p>Melhorar as dinâmicas da inserção social no concelho, pela via da inclusão ativa e da capacitação das pessoas, de modo a reforçar as condições de viabilidade e sustentabilidade do emprego</p> <p>Promover a implementação de estratégias inclusivas de recrutamento de pessoas com deficiência/incapacidade e com comportamentos aditivos</p>	<p>Criar redes de incubadoras de empresas e de emprego e inovação social</p> <p>Reforçar a oferta de cursos de Português Língua de Acolhimento destinados a cidadãos migrantes e/ou pessoas que precisem de melhorar as suas competências na língua portuguesa;</p> <p>Promover a realização de sessões de capacitação sobre direitos e deveres do trabalhador, desenvolvimento pessoal de forma a contribuir para a melhoria de autoestima e relacionamento interpessoal;</p> <p>Reforçar a rede de estruturas de apoio na inserção profissional de migrantes, pessoas portadoras de deficiência/incapacidade em articulação com as entidades locais, regionais e centrais</p> <p>Promover a visita a instituições e empresas</p>	<p>Realização de reuniões e de visitas a entidades empregadoras com vista a divulgar programas e medidas de emprego e a promover a implementação de estratégias inclusivas de recrutamento/contratação e manutenção dos postos de trabalho;</p>	<p>1 Feira de Formação, Emprego e Novas Oportunidades; .2 Workshop sobre empreendedorismo</p> <p>1 curso de Português Língua de Acolhimento</p> <p>2 sessões sobre direitos e deveres do trabalhador e outras temáticas importantes para o processo de integração e inclusão</p> <p>2 reuniões com Centros de Apoio a Migrantes, Segurança Social, IEFP, Autarquias, APPACDM</p> <p>10 visitas a entidades empregadoras</p>	<p>programados e realizados;</p> <p>Nº de pessoas desempregadas encaminhadas e integradas profissionalmente;</p> <p>Registo de ações e atividades não programadas e realizadas;</p>	<p>Escola Profissional</p> <p>Entidades formadoras</p> <p>Entidades empregadoras</p> <p>CLAS da Rede Social</p> <p>Adelo</p> <p>CIM-RC</p> <p>CLDS 5G</p> <p>Radar Social</p> <p>Entidades responsáveis:</p> <p>IEFP/GIP</p>
--	--	---	---	---	--

Eixo 4: Promoção da autonomia, do envelhecimento ativo e participativo.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos/Ações	Estratégias de Intervenção/atividades desenvolver	Resultados esperados	Indicadores	Entidades responsáveis/Parcerias
<p>Promover medidas de apoio à fixação de jovens e famílias em idade ativa no concelho</p> <p>Combater a exclusão social, a discriminação e o isolamento sociogeográfico das pessoas idosas e dependentes promovendo a sua autonomia</p> <p>Melhorar as medidas de apoio ao combate ao isolamento sociogeográfico</p>	<p>Melhorar as condições de emprego de jovens qualificados</p> <p>Ampliar as medidas de apoio à habitação a custos controlados</p> <p>Melhorar a aplicação de medidas de apoio à natalidade</p> <p>Melhorar as respostas de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário (Nova Geração de Apoio Domiciliário SAD 4.0)</p> <p>Promover respostas alternativas às valências típicas de apoio à população</p> <p>Articular/colaborar com os serviços de saúde para a prestação de cuidados de saúde primários de proximidade, cuidados de enfermagem/ cuidados de saúde mental</p> <p>Melhorar a rede de transporte no concelho, criando circuitos de transporte interno para os idosos para deslocação aos serviços de saúde e para as atividades</p>	<p>Aumentar a oferta de trabalho qualificado</p> <p>Construção de habitação municipal c/ arrendamento acessível</p> <p>Alargar a equipa de trabalho municipal do apoio à natalidade</p> <p>Realização de obras de requalificação e melhoria em estruturas existentes</p> <p>Criar novas estruturas de apoio: Centros de Noite, Residências Assistidas, Banco de Famílias de Acolhimento de Idosos, Cuidadores Informais</p> <p>Alargar a equipa da USF a outros elementos da comunidade/Constituir uma rede de comunicação formal e informal entre o SAAS da autarquia e os serviços de saúde</p> <p>Criar circuitos alternativos de transporte municipal de apoio à população mais isolada</p> <p>Divulgar o serviço de teleassistência e aumentar os meios do C. Recursos</p>	<p>No final de 2028: deverão estar criadas as condições para que se registre um aumento da população jovem e adultos</p> <p>Deverão existir melhores condições das estruturas físicas e da capacidade de resposta em todas as IPSS do concelho, aumentando a resposta para mais 50 idosos.</p> <p>Aumento do nº de novas respostas criadas, requalificadas</p> <p>No ano de 2025 deverá estar: Formalizada a equipa alargada</p> <p>Atribuída uma viatura da autarquia a este serviço e estarem criados 3 circuitos de transporte alternativo</p> <p>Aumentar para 50 o nº de beneficiários de teleassistência</p>	<p>As evidências empíricas retiradas do trabalho realizado no âmbito do atendimento e acompanhamento de famílias pelas diversas estruturas no concelho</p> <p>Conclusões e dados retirados do trabalho da equipa técnica do concelho</p> <p>Levantamento de dados das IPSS</p>	<p>Parcerias/projetos/candidaturas:</p> <p>CLAS da Rede Social</p> <p>Adelo</p> <p>CIM-RC</p> <p>CLDS 5G</p> <p>Radar Social</p> <p>USF/ULS</p> <p>Segurança Social</p> <p>Autarquias</p> <p>IPSS</p>

<p>Promover a cultura, história e tradições do concelho</p> <p>Promover o convívio entre gerações para enriquecimento pessoal e cultural</p> <p>Aumentar a participação ativa na sociedade da população idosa com vista ao desenvolvimento de relações interpares e intergeracionais</p>	<p>Ampliar as medidas de apoio e de acompanhamento de teleassistência e ajudas técnicas</p> <p>Criar o Plano de Ação Municipal para o Envelhecimento Saudável e Longevidade</p> <p>Promoção de atividades no domínio da saúde, do desporto, da cultura e das artes direcionados para a 3ª idade</p> <p>Dinamizar ações de sensibilização sobre a temática do abandono e da violência sobre os idosos</p> <p>Promover a partilha de conhecimentos, experiências e saberes</p> <p>Promover ações de informação sobre a importância da pessoa idosa na comunidade e na família em articulação com as escolas</p> <p>Desenvolver atividades itinerantes em colaboração com a Biblioteca Municipal</p> <p>Dinamizar ações de sensibilização para desenvolvimento de competências sobre envelhecimento ativo e saudável</p>	<p>Constituir uma equipa de trabalho para delinear o plano e promover trabalho de parceria na sua elaboração</p> <p>Recolher histórias de vida dos idosos</p> <p>Recolher tradições, artes e ofícios</p> <p>Criar Clubes/ Espaços de Partilha de ideias e saberes em cada uma das freguesias do concelho</p> <p>Realizar eventos de comemoração dos dias festivos e de relevante importância para a população idosa</p> <p>Realizar encontros da população idosa com crianças e jovens</p> <p>Organizar e realizar atividades recreativas e de lazer</p> <p>Organizar e realizar passeios turísticos, visitas a monumentos, fóruns de reflexão de temáticas selecionadas pela população idosa</p>	<p>Aprovação do plano do ano de 2025</p> <p>No final de 2028 deverão ter sido:</p> <p>realizados 3 espetáculos, culturais/ artísticos direcionados a este grupo alvo</p> <p>realizadas 10 atividades intergeracionais com a intervenção de pelo menos 100 crianças e 50 idosos</p> <p>Devem ter sido criados/implementados pelo menos 6 Clubes Sêniores no concelho</p> <p>Devem ter-se realizado pelo menos 6 eventos, encontros e passeios em cada ano</p> <p>Devem ter sido realizadas pelo menos 5 sessões/ações de sensibilização em várias temáticas</p>	<p>As evidências empíricas retiradas do trabalho realizado no âmbito do atendimento e acompanhamento de famílias pelas diversas estruturas no concelho</p> <p>Conclusões e dados retirados do trabalho da equipa técnica do concelho</p> <p>Levantamento de dados das IPSS</p>	<p>Parcerias/pr ojetos/ candidaturas :</p> <p>CLAS da Rede Social</p> <p>Adelo</p> <p>CIM-RC</p> <p>CLDS 5G</p> <p>Radar Social</p> <p>IEFP/GIP</p> <p>PRR/Portugal 2030</p> <p>Programa PESSOAS2030</p>
--	---	---	--	--	--

Eixo 5: Promoção do Bem-Estar e Desenvolvimento na Infância e Juventude

Objetivos Estratégicos	Objetivos específicos/Ações	Estratégias de Intervenção/atividades a desenvolver	Resultados	Indicadores	Entidades Responsáveis/ Parcerias
<p>Reduzir a pobreza e exclusão social nas crianças e jovens, garantindo o acesso das suas famílias a bens e serviços básicos</p> <p>Aumentar a qualificação/competências dos adultos, especialmente os que são pais de crianças e jovens</p> <p>Garantir o desenvolvimento integral, saudável e inclusivo das crianças e jovens provenientes de contextos mais vulneráveis</p> <p>Promover a saúde e cuidados especializados, prevenção da doença</p> <p>Assegurar o atendimento e</p>	<p>Assegurar respostas de ação social e educação no momento da sinalização e identificação das famílias</p> <p>Garantir níveis básicos de alimentação a todas as crianças</p> <p>Assegurar a certificação de formação de adultos e aumentar o nº dos que participam em ações de educação e formação</p> <p>Reforçar apoios, tendencialmente gratuitos, para a frequência de Creche, Pré-Escolar, Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), A. Extracurriculares (AEC), Atividades de Tempos Livres (ATL), apoio ao estudo e outros, das crianças e jovens de famílias carenciadas e em situação de exclusão social</p> <p>Implementar respostas integradas às crianças e jovens de famílias imigrantes</p> <p>Melhorar os mecanismos de acesso para crianças de</p>	<p>Sinalizar famílias com crianças que apresentam necessidades básicas para centro de recursos/programas de apoio alimentar, medidas de proteção social/prestações familiares, Apoio à Natalidade, apoios do Fundo de Emergência Social Municipal e outros apoios complementares</p> <p>Sinalizar com prioridade máxima crianças em situação de exclusão aos serviços, programas e entidades responsáveis pela organização e implementação das medidas de apoio educativo formal e informal e de ação social escolar</p> <p>Acompanhamento das famílias carenciadas na formalização de candidaturas a apoios de ação social escolar e equipamento informático/outro</p> <p>Estabelecimento de planos conjuntos de entidades locais para ensino e aprendizagem da língua portuguesa como língua não materna</p>	<p>Resposta às situações sinalizadas na prestação de serviços essenciais no período de tempo mínimo não superior a 15 dias</p> <p>Resposta às situações sinalizadas na prestação de serviços essenciais no período de tempo mínimo não superior a 15 dias</p> <p>Obtenção de respostas sempre que for atendida/diagnosticada uma família</p> <p>Organização/realização no mínimo de um plano de ensino e aprendizagem por ano</p> <p>No ano de 2025</p>	<p>Nº de famílias que recorreram ao serviço de atendimento (SAAS)/ ano Nº de crianças e jovens/ano</p> <p>Nº de famílias com apoio/por ano Nº de crianças e jovens/ano</p> <p>Nº de famílias/crianças com apoio/ ano</p> <p>Nº de famílias e crianças e jovens integrados/ano</p>	<p>Autarquia SAAS Educação Radar Social CLDS 5G CPCJ IPSS Seg. Social Outras entidades sinalizadoras</p> <p>Autarquia Agrupamento de Escolas IEFP CLDS 5G Parcerias/projetos/</p>

<p>acompanhamento integrado e de proximidade das famílias sinalizadas</p> <p>Potenciar sinergias e recursos locais com o objetivo de articular e adequar respostas aos problemas identificados</p> <p>Reforçar a concretização dos direitos dos jovens, promovendo a sua emancipação e desenvolvimento integral, com particular atenção aos provenientes de contextos mais vulneráveis</p>	<p>agregados familiares desfavorecidos a prestação de cuidados de saúde de proximidade, incluindo o acesso gratuito a consultas de medicina dentária, otorrino, oftalmologia, nutrição, saúde mental</p> <p>Promover as Escolas, os Professores e demais agentes da educação como pilares de excelência na sinalização das situações de carência e exclusão</p> <p>Assegurar o desenvolvimento de ações sobre adoção de estilos de vida saudáveis das crianças e jovens</p> <p>Melhorar o acesso aos cuidados de saúde, à prática desportiva e à cultura e lazer e promover os seus direitos básicos</p> <p>Desenvolver estratégias de apoio aos jovens na procura de primeiro emprego/formação</p> <p>Priorizar a sua capacitação para o processo de desenvolvimento e autonomização, preparação para a vida ativa</p>	<p>Estabelecimento de protocolos e parcerias entre os serviços do município e os serviços de saúde</p> <p>Melhorar a articulação entre o Hospital Pediátrico – Departamento de Pedopsiquiatria - e o SAAS</p> <p>Reforçar/desenvolver um modelo de intervenção local integrado para acompanhamento das famílias e crianças sinalizadas, constituído por elementos do Agrupamento de Escolas, SPO, SAAS, Educação, Saúde, Equipa Comunitária de Saúde Mental, CPCJ, SNIPI.</p> <p>Realizar ações de informação/formação destinadas aos jovens para promoção da literacia alimentar, atividade física e desportiva, empreendedorismo</p> <p>Concretizar os apoios necessários para a melhoria das condições económicas dos pais e para o equilíbrio na conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal</p> <p>Criar o gabinete de apoio ao jovem</p>	<p>devem estar formalizadas e em funcionamento as parcerias estabelecidas</p> <p>Nº de contatos realizados no ano de 2025</p> <p>Nº de reuniões realizadas por ano</p> <p>Nº de famílias/crianças e jovens</p> <p>Sessões de sensibilização /informação sobre desenvolvimento e comportamento</p> <p>Sessões de mediação familiar</p> <p>Ações de sensibilização sobre cidadania e inclusão de outras culturas</p> <p>Participação em eventos e atividades intergeracionais</p> <p>No ano de 2025 desenvolver parcerias para a implementação do GAJ</p> <p>início de funcionamento no final de 2025</p>	<p>Nº de contatos realizados no ano de 2025</p> <p>Nº de reuniões realizadas por ano</p> <p>Nº de famílias/crianças e jovens</p> <p>Nº de contatos realizados no ano de 2025</p> <p>Nº de reuniões realizadas por ano</p> <p>Nº de famílias/crianças e jovens</p> <p>Nº e tipo de contatos realizados</p>	<p>Rede Social</p> <p>SAAS</p> <p>CLDS 5G</p> <p>Radar Social</p> <p>CMP</p> <p>AEP</p> <p>SAAS</p> <p>AEP</p> <p>Radar Social</p> <p>CLDS5G</p>
--	---	--	---	---	--

Plano de Desenvolvimento Social 2024-2028

V - Considerações Finais

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) é um instrumento de definição conjunta e negociada de objetivos prioritários para a promoção do desenvolvimento social local, tendo em vista a produção de efeitos corretivos e preventivos ao nível da redução de situações de pobreza e exclusão social.

Insere-se num processo de planeamento estratégico de intervenção social e é da responsabilidade do Conselho Local de Ação Social (CLAS). O PDS tem por objetivo servir de enquadramento a toda a intervenção social, procurando articular e vincular as iniciativas de todos os agentes, cujo âmbito de atuação tem repercussões no desenvolvimento social do concelho, pelo que se assume como um instrumento determinante na concertação de respostas e intervenções junto das populações em situações económico-sociais mais vulneráveis, de modo a promover uma real inclusão social das mesmas.